

Trinta mulheres de Chã das Caldeiras vão beneficiar de formação para produzir artesanato à base de pedras vulcânicas. Esta iniciativa enquadra-se no projecto que quer levar as mulheres vulneráveis a produzir artesanato de qualidade.

Financiado pela União Europeia no valor de 250 mil euros, através da Organização das Mulheres de Cabo Verde (OMCV), o projecto beneficia também mulheres de Santiago e Santo Antão. Abrange áreas como cerâmica, têxtil, espinha e escamas de peixe.

Idalina Freire, presidente da OMCV, esteve recentemente na ilha do Fogo para proceder ao levantamento e identificação das possíveis beneficiárias e dos formadores. Nesta primeira fase, o projecto visa dar oportunidade às mulheres de Chã que foram vítimas da erupção vulcânica.

A formação vai arrancar a partir de Março com duas acções, sendo uma em Monte Grande e outra em Achada Furna, sítios onde está alojada a população deslocada de Chã. Algumas dessas mulheres já têm experiência no domínio de artesanato de pedras vulcânicas.

A OMCV pretende com esta iniciativa, colocar as beneficiárias e outros jovens que trabalham pedras vulcânicas e outros, nos circuitos da Direcção-Geral do Turismo que os permitirá enviar os seus produtos para as ilhas turísticas.

Para a sua implementação, a OMCV conta com a parceria de parceiros como as câmaras municipais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade do Género (ICIEG), a Direcção-Geral de Turismo e uma organização não-governamental italiana.